

O que temos a aprender com a comunicação de Barack Obama

Ao observarmos as técnicas e estratégias de oradores de alta performance, podemos aprender muito. Além disso, é possível aperfeiçoar e desenvolver nossas próprias habilidades como apresentadores por meio delas.

19/08/2016 16:36:29

A figura simpática se confirmou ao longo dos anos nos discursos que Barack Obama proferiu à frente da presidência dos Estados Unidos da América. Ele soube mesclar seu bom humor aos duros comunicados que precisou fazer ao longo de seu duplo mandato, que se finda em janeiro de 2017, sem perder a compostura, nem nunca se exceder.

O modo como valorizou o silêncio e proferiu com convicção e sem vícios de linguagem seus discursos, tornou-o um dos nomes mais relevantes do mundo, não só pela potência econômica que governa, mas por características em sua oratória que fizeram dele um ícone mundial por meio de suas célebres frases e seus discursos impactantes.

Quem não se lembra da primeira vez em que Obama proferiu a frase que serviu e serve de inspiração e motivação para tantas pessoas, 'Yes, We Can' (em português, 'sim, nós podemos'), ao chegar ao cargo mais alto daquele país?

Negro, o líder propôs lutar pelas minorias e por direitos igualitários, sem ser agressivo ao se fazer ser compreendido. Pelo contrário. Se tem um aspecto que Obama não deixou a desejar foi na forma com que empregou seus discursos.

O tom de voz, sempre alinhado à mensagem. A mensagem, alinhada ao público. E, acima de tudo, soube usar a simplicidade e a empatia a seu favor, quando se dispôs a 'conversar' com os cidadãos americanos enquanto proferia comunicados, ideias e decisões importantes para a nação.

Como ele, muitos outros nomes, desde o início da humanidade, souberam se fazer ouvidos e compreendidos ao adotarem técnicas de oratória impactantes.

Em meus cursos, costumo usá-los como exemplo para mostrar que atitudes corretas com as mãos, cuidados com a postura e com a entonação da voz, podem fazer toda a diferença se alinhados à mensagem que se pretende transmitir

Escolhi Barack Obama para citar como exemplo, por ele ser um dos grandes líderes mundiais da atualidade e que por ser um homem que tem muito a nos ensinar.

Se formos analisar, um a um, os discursos de Obama ao longo de sua trajetória enquanto presidente, podemos perceber a forma com que ele construiu cada uma de suas mensagens, se apoiando na técnica de storytelling – que constrói o discurso em três partes, sendo a primeira por meio da empatia e sensibilização da plateia; a segunda, com foco nos desafios presentes e propondo reflexão sobre eles; e, a terceira, remetendo-se ao futuro com frases de impacto e apelo ao público.

Em sua visita ao Brasil, em 2011, por exemplo, mesmo sendo ele o ‘convidado’, fez questão de deixar o público à vontade durante o seu discurso no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Ele demonstrou empatia, fez algumas brincadeiras, arriscou meia dúzia de palavras em português e provocou nos ouvintes uma reação positiva. E, em menos de um minuto, já havia conquistado a todos, sem ‘forçar a barra’.

Em seguida, ele lembrou da responsabilidade que o Brasil tinha ao ter sido o escolhido para sediar a Copa do Mundo, em 2014, e as Olimpíadas, que acontecem neste momento. Convidou não só o público que lhe assistia no teatro, mas quem o ouvia pela rádio e TV, a refletir sobre os rumos que o país tomava.

E, para arrematar, apropriou-se de uma frase que praticamente morava na ponta da língua dos políticos brasileiros, de que o Brasil era o ‘país do futuro’, sendo ovacionado pela plateia.

Além do storytelling, que proporciona ao orador um script para seus discursos, outros pontos que devemos levar em consideração é o cuidado com que Obama arrisca suas palavras milimetricamente ensaiadas. Seus gestos estão sempre alinhados à sua mensagem, e sua postura e tom de voz dão credibilidade a seu discurso, respeitando as pausas, a reação da plateia e reforçando pontos importantes.

Ao observarmos as técnicas e estratégias de oradores de alta performance, podemos aprender muito. Além disso, é possível aperfeiçoar e desenvolver nossas próprias habilidades como apresentadores por meio delas. E, embora alguns encontrem maior facilidade em falar em público do que outros, vale lembrar que existem várias técnicas para estimular uma oratória eficaz, que pode e deve ser aprendida e desenvolvida.

Tathiane Deândhela é especialista em Gestão do Tempo. Publicou recentemente a 2ª edição do livro "Faça o Tempo Trabalhar para Você". É palestrante, mestre em liderança pela Universidade de Atlanta, fundadora do Instituto Deândhela, empresa especializada em treinamentos executivos de

alta performance nas áreas de gestão do tempo, negociação com metodologia aprendida em Harvard, atendimento com metodologia aprendida na Disney e oratória.